

Desenvolvimento Econômico|

RESULTADOS 2013



SUMÁRIO

1

Destques | DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO 01

2

Destques | PROGRAMAS 05

3

Destques | INVESTIMENTOS 07

4

Destques | PROTOCOLOS ASSINADOS 08

5

Destques | INAUGURAÇÕES EM 2013 11

6

PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADA 13

7

COMÉRCIO EXTERIOR 15

8

SISTEMA OPERACIONAL DE
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO 17

O ano de 2013 foi marcado por uma desaceleração do ritmo de atividade econômica no Brasil, com sinais de enfraquecimento do consumo, baixo nível de investimentos em infraestrutura, elevação das taxas de juros e dos índices de inflação.

Apesar da conjuntura econômica desfavorável, Minas Gerais encerrou o ano com um volume de investimentos superior ao do ano de 2012. Em 2013, até o final do mês de novembro foram assinados com o Estado, com assistência do Instituto de Desenvolvimento Integrado (INDI), **88 protocolos de intenções, que somaram investimentos da ordem de R\$18,8 bilhões, com a geração de 23,8 mil empregos diretos e 43 mil indiretos.** Em 2012, Minas Gerais contabilizou 165 protocolos de intenções, com investimentos da ordem de R\$ 17,5 bilhões, com a geração de 27,4 mil empregos diretos e 40,6 mil indiretos. **Além de projetos na área de mineração e siderurgia, os protocolos abrangem diversos segmentos econômicos (os principais exemplos de investimento estão listados abaixo).**

Gasoduto Betim Uberaba

Em novembro de 2013, o Governador Antonio Anastasia anunciou que o Estado de Minas apresentou nova solução para viabilizar a chegada do gás natural até Uberaba, no Triângulo Mineiro, que possibilitará a implantação da fábrica de amônia pela Petrobras. As quatro empresas envolvidas no projeto – Petrobras, Cemig, Gaspetro e Gasmig -, decidiram pelo trajeto do gasoduto, que partirá de Betim, na Região Metropolitana de Belo Horizonte e percorrerá 457 km até chegar a Uberaba. O gasoduto terá capacidade inicial para transportar 3 milhões de metros/cúbicos/dia de gás natural, combustível suficiente para abastecer a fábrica de amônia da Petrobras, além de outros empreendimentos industriais na região. A previsão inicial é de que a obra esteja concluída até maio de 2016.

Trata-se de um empreendimento que impulsionará de forma expressiva o desenvolvimento econômico e social de toda a região do triângulo e também dos municípios por onde passará o gasoduto. O gasoduto partirá de Betim, passará por municípios com potencial do uso do gás natural, como Juatuba, Igarapé, Mateus Leme, Itaúna, Divinópolis, Lagoa da Prata, Luz, Araxá e Delta, entre outros.

Concessão do AITN

Em leilão realizado em novembro, na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), o Consórcio Aerobrasil – formado pelas empresas CCR (75% de participação) e as operadoras Flughafen Zurich AG, que administra o aeroporto de Zurique (24%) e a Munich Airport (1%) - venceu o leilão ao ofertar R\$ 1,82 bilhão, com ágio de 66% em relação ao preço mínimo, pela exploração, manutenção e ampliação do aeroporto, por um período de 30 anos.

O fortalecimento de um equipamento aeroportuário deverá atrair novos investimentos, principalmente na chamada Nova Economia, promover a diversificação econômica de Minas, com a geração de empregos qualificados, e estimular o crescimento não apenas da Região Metropolitana de Belo Horizonte, como de todas as demais regiões do Estado.

O sucesso do leilão pode ser atribuído ao planejamento realizado pelo Estado nos últimos anos, o que contribuiu para demonstrar aos investidores o potencial de crescimento do terminal para os próximos anos. Um passo importante neste processo foi a decisão, tomada pelo Governo do Estado, em 2005, de transferir os voos comerciais do Aeroporto da Pampulha para o AITN, localizado nos municípios de Lagoa Santa e Confins, e que até então registrava altos índices de ociosidade.

Regulamentação do Mercado Livre de Gás

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (SEDE), que atua em Minas Gerais como órgão regulador da atividade de distribuição de gás natural canalizado publicou, em dezembro, as regras para atuação das figuras que atuam no mercado de gás natural, dentre eles os consumidores livres, autoprodutores, autoimportadores e comercializadores, criados pela Lei do Gás.

Ao estabelecer as novas regras para atuação do consumidor livre, produtor, autoimportador e comercializador de gás natural, a SEDE instituiu o Mercado Livre deste energético, no qual as empresas consumidoras poderão adquirir gás natural diretamente de produtores, contratando da concessionária apenas os serviços de distribuição.

As regras deverão contribuir para um ambiente mais transparente e competitivo na produção e consumo de gás natural, de modo que o seu preço final seja reduzido, beneficiando os consumidores finais.

Programa Mineiro de Energia Renovável – Energias de Minas

O Governo de Minas Gerais lançou este ano programa pioneiro de estímulo a empreendimentos voltados para produção de energia limpa. O “Programa Mineiro de Energia Renovável – Energias de Minas” tem o objetivo de consolidar Minas como centro de referência na produção de energia limpa no país. O programa cria incentivos para estimular a implantação de novos empreendimentos no setor e, com isso, aumentar a participação de energias renováveis na matriz energética mineira e integra a estratégia do governo de Minas de atrair investimentos para a chamada Nova Economia.

Os empreendimentos de energia gerada a partir das fontes solar, eólica, biomassa, biogás e hídrica proveniente de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH’s) e Centrais Geradoras Hidrelétricas (CGH’s), deverão ter condições diferenciadas. O ambiente mais favorável à atração de novos empreendimentos será possível graças ao tratamento tributário diferenciado a toda a cadeia de fornecimento.

Por meio da Cemig, o Governo de Minas já mapeou áreas para exploração das energias solar e eólica no Estado. Em 2012, a companhia lançou o Atlas Solarimétrico, que aponta os locais mais promissores para instalação de usinas de energia solar no Triângulo Mineiro, no Noroeste e no Norte de Minas.

Programa de Renovação da Frota de Caminhões

O Governo de Minas encaminhou à Assembleia Legislativa de Minas Gerais, para análise e aprovação, projeto de lei que institui o Programa de Renovação de Frota de Caminhões em Minas Gerais. O programa é fruto de um esforço coletivo entre órgãos estaduais, empresas e instituições, com o objetivo de retirar das ruas caminhões com 30 ou mais anos de uso, altamente poluidores, inseguros e quase sem condições de uso. Os principais objetivos estabelecidos são a segurança nas estradas, o meio ambiente e a ampliação da renda dos caminhoneiros, já que com caminhões mais novos, os motoristas poderão trabalhar em melhores condições. Programa dará isenção fiscal para a aquisição de caminhões novos. Serão também beneficiados os proprietários que optem pela aquisição de caminhões com até 10 anos de uso que poderão repassar uma parte do benefício a um terceiro que lhe venda um caminhão semi-novo (com até 10 anos de uso) e que venha adquirir um caminhão zero km.

Está prevista a isenção do IPVA por dez anos assim como a isenção da taxa de licenciamento no primeiro ano. O destino final dos veículos será as siderúrgicas, que ficarão responsáveis pelo aproveitamento da sucata dos caminhões entregues no seu processo produtivo, como matéria prima reciclada. Expectativa do governo é de renovar de 10% a 15% da frota acima de 30 anos, anualmente.

Programa de Parcerias Público Privadas (PPP)

Em 2013, a Unidade Central de PPP, vinculada à SEDE acelerou a elaboração de contratos. Estão em desenvolvimento em Minas Gerais 22 contratos de Parcerias Público-Privadas. Quatro já foram assinados, seis entraram em licitação, no mais tardar, até o início de 2014, e os outros 12 estão em estudo. Os projetos envolvem um total de R\$ 12 bilhões.

Comércio Exterior

As exportações mineiras acumularam alta de 10,6% entre janeiro a novembro de 2013, em relação ao mesmo período do ano passado, com um total de US\$ 30,79 bilhões. Com este resultado, Minas Gerais atingiu uma participação de 13,9% do total exportado pelo Brasil este ano. As importações aumentaram 15,8% de janeiro a novembro deste ano, na comparação com o mesmo período de 2012, totalizando US\$ 11,49 bilhões. Importou-se 5,2% do total brasileiro. O saldo comercial da Balança de Comércio Exterior em Minas manteve o superávit no acumulado do ano e atingiu US\$ 19,3 bilhões (acréscimo de 7,8%), enquanto o saldo comercial da balança brasileira apresentou déficit de US\$ 88,87 milhões.

Grau de Investimento

Duas agências de classificação de risco confirmaram em 2013 os ratings de crédito em grau de investimento concedidos inicialmente em 2012 ao Estado de Minas Gerais. Em agosto de 2013 foi a Standard & Poor's e em seu relatório de outubro a agência de classificação de risco Moody's confirmou o rating do Estado em "Baa3" e perspectiva de crédito estável, garantindo ao Estado o grau de investimento.

De acordo com a Moody's, a manutenção da nota de Minas Gerais no grau de investimento reflete o sólido desempenho estadual, além do ambiente operacional estável. Entre os pontos positivos considerados no relatório da Moody's, destacam-se a crescente e sólida fonte de arrecadação própria e uma base econômica diversificada, a manutenção da tendência dos saldos operacionais brutos e superávit financeiro, além de políticas e práticas de gestão claras.

Também foi renovado, em novembro de 2013, pela agência Standard & Poor's o grau de investimento (investment grade) do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) dos ratings em escalas nacional (AAA) e global (BBB-).

Atração de Investimento

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico, o INDI, o BDMG e a Funed, participaram de uma missão de negócios à Índia, em outubro deste ano, atendendo um convite da ACG Worldwide, que está instalando uma unidade para a fabricação de cápsulas de medicamentos em Pouso Alegre, no sul do Estado. Durante a missão foram visitadas diversas empresas do setor farmacêutico com potencial para investir no Estado.

Minas veste Minas – Minas veste o Brasil - Divinópolis

O Governo de Minas em parceria com o Sebrae-MG está desenvolvendo um projeto de comercialização e inteligência comercial para o APL de Vestuário de Divinópolis, denominado “Minas veste Minas – Minas veste o Brasil”. Objetivo é incentivar a promoção comercial, e, ao mesmo tempo, apoiar o desenvolvimento comercial sustentável das empresas. Expectativa é gerar grandes impactos sociais e econômicos, promover um incremento no montante de vendas do APL em aproximadamente R\$ 50 milhões anuais, tendo em vista que se estima um acréscimo de 1.200 novos lojistas ao ano.

Marca Jaíba

Lançada este ano, a Marca Jaíba – parceria entre a SEDE, por meio da Subsecretaria de Indústria, Comércio e Serviços; a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais (Sebrae-MG) -, certificação que visa consolidar a identidade da região, por meio da diferenciação dos produtos e atrair novos compradores já que a produção, principalmente de frutas, deverá ganhar maior visibilidade. O selo de certificação de origem pretende informar ao consumidor que por trás daquele produto existe o compromisso do empresário com questões sociais e ambientais.

Atlas Tecnológico de Minas Gerais

Resultado de uma parceria entre o Governo de Minas, através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SEDE), Sindicato das Empresas de Informática de Minas Gerais (Sindinfór) e Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), foi lançada este ano a terceira edição do Atlas Tecnológico com mais de mil empresas de Tecnologia da Informação catalogadas. Trata-se de uma “vitrine de negócios” que apresenta os fornecedores de produtos e serviços em TI para empresas de diversos setores. Com o objetivo de gerar negócios, a publicação apresenta o escopo de produtos e serviços oferecidos pelas empresas de TI mineiras, segmentados em mais de 47 atividades, entre elas: software por encomenda, automação comercial, banco de dados, gerenciamento de projetos entre outros.

Centro Tecnológico do Calçado de Nova Serrana

Com o desafio de criar um diferencial competitivo no desenvolvimento tecnológico da indústria calçadista de Nova Serrana, contribuindo para o fortalecimento das empresas, para a melhoria de sua produtividade, e para o desenvolvimento socioeconômico da região foi ampliado e modernizado o Centro Tecnológico do Calçado de Nova Serrana.

A proposta é a concepção de novos produtos e de uma produção mais sustentável e racionalização de processos. O projeto faz parte do Programa de Apoio a Competitividade dos Arranjos Produtivos Locais (APLs) de Minas Gerais, desenvolvido pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

Estatuto da Microempresa e Empresa de Pequeno Porte

Resultado de um intenso trabalho desenvolvido pelo Fórum Permanente Mineiro das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Fopemimpe), presidido pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, foi criado este ano o Estatuto Mineiro da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte. Minas foi o primeiro Estado a regulamentar a Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas. Com o estatuto, o Governo de Minas espera uniformizar procedimentos, incentivos e diretrizes de fomento às micro e pequenas empresas e desta forma desburocratizar processos e ampliar o acesso aos mercados de compras públicas e ao crédito nos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Procedimentos para formalização funcionamento, alteração e encerramento das MPEs também serão simplificados.

O Governo de Minas iniciou nesse ano uma política para apoiar a criação de fóruns regionais, estimulando o debate e a construção de políticas públicas voltadas para os pequenos negócios. Por meio da Superintendência de Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, foram realizados seminários em cidades polos no interior do estado para a sensibilização e a disseminação de informações técnicas para empresários. Paralelamente, foi construído um guia para orientação de prefeituras quanto a implantação de novos fóruns, de forma a integrar as iniciativas de apoio no plano municipal, estadual e federal.

O ano de 2013 consolidou Minas Gerais como um importante polo de atração para os investimentos. Foram assinados, com assistência do Instituto de Desenvolvimento Integrado (INDI), entre janeiro e novembro 88 protocolos de intenções para investimentos em diversos setores, que somam R\$ 18,8 bilhões, com a criação de 66.876 empregos (23.8818 diretos e 43.058 indiretos).

Os setores de mineração e siderurgia estão entre os atraíram o maior volume de investimentos. Também foi observado um aumento do número de protocolos em setores de Bens de Consumo.

Protocolos Assinados com assistência do INDI (Janeiro e Novembro)

Cadeias Produtivas	Protocolos/TA's	Investimento Total (R\$)	Empregos Diretos	Empregos Indiretos
Agronegócio, Alimentos, Bebidas	1	360.215.626	1.822	1.877
Automotivo e Autopeças	4	168.180.000	886	548
Biodiesel	5	2.403.486.357	7.818	19.405
Biotecnologia	1	500.000	5	
Comércio e Serviços	13	201.244.030	1.217	1.009
Couro e Calçados	6	39.833.536	867	290
Elétrico e Eletroeletrônicos	13	62.891.173	764	455
Eletrrodomésticos (Linha Branca)	1	20.100.000	260	420
Embalagens e Plásticos para Construção	1	12.700.000	170	300
Empreendimentos Imobiliários	1	141.000.000	1.500	5.000
Fármacos	2	104.354.950	382	45
Indústria Química	6	2.453.784.914	657	514
Mecânica e Bens de Capital	2	300.000	105	2.450
Metalurgia	9	303.977.090	1.046	763
Mineração Ferro	3	12.117.553.915	4.425	6.343
Outros	3	127.462.802	1.035	3.000
PCH's, CGH e UHE	4	130.093.339	24	48
Serviços	1	16.000.000	160	510
Siderurgia	2	149.418.000	675	81
Total Geral	88	18.813.095.732	23.818	43.058

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Integrado (INDI)

Gerdau

Empresa líder no segmento de aços longos nas Américas e uma das principais fornecedoras de aços longos especiais do mundo. A empresa irá investir R\$ 5,8 bilhões até 2020, principalmente na expansão das atividades de mineração de ferro da companhia. O projeto deverá gerar 2 mil novos empregos diretos e 300 indiretos no Estado. Além disso, devem ser criados 9 mil empregos temporários durante o período de obras. Com esses investimentos, a empresa ampliará sua capacidade de beneficiamento de minério de ferro para 24 milhões de toneladas/ano até 2020. Esses investimentos envolvem a expansão da unidade de tratamento de minério 2 (UTM 2), com conclusão do projeto programada para o final de 2016, e a construção de uma nova unidade nesse segmento (UTM 3), que deverá iniciar sua operação no final de 2020. Os empreendimentos estarão localizados em Miguel Burnier (Ouro Preto) e Várzea do Lopes (Itabirito).

A Gerdau construirá também em Minas um centro de industrialização e comercialização de aços planos, segmento em que passou a ter produção própria neste ano, com a entrada em operação do laminador de bobinas a quente na usina Ouro Branco.

Petrobras

O Governo de Minas e a Petrobras assinaram o protocolo de intenções para a implantação de uma fábrica de amônia, denominada de projeto Unidade de Fertilizantes Nitrogenados-V pela Petrobras, no município de Uberaba, no Triângulo Mineiro. O projeto da UFN-V está inserido no Plano de Negócios da estatal. A UFN-V possui capacidade projetada de, aproximadamente, 1.500 t/dia de amônia, o que corresponde a 519 mil t/ano. Projeta-se também a venda de aproximadamente 277 mil t/ano de CO₂ (dióxido de carbono). O investimento será de cerca de R\$ 2.306,6 milhões e o início de operação está previsto para novembro de 2016. A produção de fertilizantes nitrogenados se insere na cadeia de valor do gás natural.

Manabi

As empresas Morro do Pilar Minerais S.A. e Morro Escuro Minerais S.A., controladas da Manabi S.A., irão investir 6,25 bilhões na região Central do Estado. Os recursos serão aplicados na execução de projetos que visam o aproveitamento de minério de ferro de baixo teor, com capacidade de produzir 31 milhões de toneladas anuais de pellet feed. Serão gerados mais de 8.200 empregos diretos e indiretos nos municípios de Morro do Pilar e Santa Maria do Itabira, que abrigam as empresas. O pellet feed é um tipo de minério concentrado, depois de filtrado, que atinge uma umidade de aproximadamente 10% e pode também ser comercializado para uso em pelotização ou em sinterização.

Fashion City

Com investimentos de R\$ 141 milhões deverá entrar em operação em julho de 2015, no Vetor Norte da RMBH, em Pedro Leopoldo, a 4 km do Aeroporto Internacional Tancredo Neves (AITN), o Complexo Turístico de Negócios Fashion City Brasil. Objetivo é reposicionar a cadeia de moda de Minas Gerais e criar uma estrutura de comercialização completa, que proporcione aos industriais do setor de moda a retaguarda necessária para o escoamento de sua criação e produção, e ao lojista, um centro de moda para se abastecer de todo o composto necessário ao sucesso de seu empreendimento e uma experiência de compra diferenciada. O complexo abrigará 514 marcas de roupas e acessórios, com 551 lojas de apoio e âncoras. O FCTY Brasil também desenvolverá um núcleo de formação, capacitação e reciclagem profissional e será responsável pela geração de 1.500 empregos diretos e 5.000 empregos indiretos.

Danone

O Grupo Danone anunciou em novembro investimento de R\$ 155,2 milhões, para a ampliação da maior fábrica do grupo no Brasil, com a geração de 152 empregos diretos e 400 indiretos. Responsável pelo atendimento de 90% do mercado brasileiro, a fábrica está localizada em Poços de Caldas, no sul de Minas e é destinada à fabricação de iogurtes, bebidas lácteas, requeijão e outros derivados. Com o aporte, o grupo irá ampliar o parque fabril, com a instalação de equipamentos com novas tecnologias, que irão proporcionar maior eficiência na produção e permitir o lançamento de novas linhas de produtos no Brasil. A Danone já possui área onde se localiza atualmente sua unidade fabril de lácteos, mas o projeto implicará em uma nova área próxima a fábrica com espaço destinado à armazenagem e estacionamento de caminhões.

Csem Brasil

Trazer mais competitividade para a economia mineira e formar novos polos produtivos com tecnologia de ponta são as principais características do novo investimento anunciado pelo Centro de Inovação - CSEM Brasil. A implantação de duas plataformas tecnológicas - Microssistemas LTCC e Eletrônica Orgânica e Impressa - em Belo Horizonte, com investimento de R\$ 45,9 milhões e criação de 60 novos empregos diretos e 160 indiretos é o objetivo do projeto. A plataforma da Eletrônica Orgânica Impressa permitirá a produção (impressão), a baixo custo, de circuitos eletrônicos de próxima geração sobre quaisquer substratos plásticos, caracterizando uma tecnologia distinta, porém complementar à dos circuitos baseados em silício.

Partner

Um novo projeto promete transformar o Norte de Minas Gerais no mais novo polo de desenvolvimento de veículos do país. Lagoa dos Patos, município incluído na área da Sudene, sediará o maior campo de provas privado da América Latina. Com dimensão total de aproximadamente três milhões de metros quadrados, o empreendimento contará com pistas

de 50 a 70 quilômetros de extensão de diversos tipos para simulações. Projeto é da Partner Parcerias Industriais e Automotivas Ltda com investimento inicial de R\$ 16 milhões. Está prevista também a instalação de um centro de formação técnica de mão de obra, o que promete atender às demandas sociais de uma das regiões mais carentes do Estado. Em uma segunda etapa será criado um centro de desenvolvimento de tecnologia veicular e, posteriormente, laboratórios de ensaios e análises veiculares.

Innova Energias Renováveis

Boa Esperança, no Sul de Minas Gerais, irá sediar a primeira usina térmica de produção de gás no Brasil a partir do tratamento de resíduos sólidos para geração de energia elétrica. A unidade será implantada pela Innova Energias Renováveis e é resultado de um projeto de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) com execução de Furnas Centrais Elétricas S.A. Para viabilizar o projeto, a Innova assinou protocolo de intenção com o Governo de Minas Gerais. Com investimento de R\$ 21,5 milhões, o empreendimento deverá entrar em operação no início de 2014 com o processamento de 50 toneladas de lixo urbano por dia atingindo a capacidade de um megawatt o que resultará em 8 mil megawatts hora por ano. Serão criados 75 empregos diretos e outros 140 indiretos. A usina será construída ao lado do lixão de Boa Esperança pondo fim a um passivo ambiental e resolvendo uma situação complexa do município.

Genpact

Uberlândia, no Triângulo Mineiro, foi escolhida pela multinacional Genpact para a expansão das suas atividades no Brasil e para sua primeira unidade em Minas. Especializada na gestão de processos de negócios e serviços de tecnologia, dentro do conceito de Business Process Outsourcing (BPO), a Genpact irá implantar em Minas um novo Centro de Serviços voltado para o Processamento de Pagamentos, Faturamento, Cobrança, Contabilidade, Compras e Gestão da Cadeia de Suprimentos, atendendo clientes nacionais ou companhias globais. Os serviços de BPO contribuem para tornar os processos das empresas mais eficientes e são considerados fundamentais para alcançar novos patamares de produtividade e qualidade.

Entre os destaques de empresas que inauguraram as atividades este ano estão:

Alpargatas

Localizada em Montes Claros, a nova fábrica da Alpargatas foi inaugurada em outubro e integra uma estratégia do Governo de Minas de atrair investimentos para a região norte do Estado. A fábrica das sandálias da marca Havaianas, contou com investimento de R\$ 177 milhões está gerando 2,2 mil empregos em Montes Claros. Serão fabricados 102 milhões de pares por ano em cerca de 100 modelos, o que ampliará a capacidade produtiva de sandálias Havaianas em 40%. A decisão de construir a fábrica em Montes Claros foi tomada após serem avaliados itens como qualificação de mão de obra, logística de escoamento da produção, infraestrutura e proximidade com grandes centros consumidores do Sudeste e Sul do País, tributação e custo entre outros.

Marluvas

Foram inauguradas três novas unidades industriais da Marluvas Calçados de Segurança Ltda nos municípios de Piedade do Minduri e Cruzília. Outras três unidades serão inauguradas em 2014 em São Vicente de Minas, Prados e Madre de Deus de Minas, na região do Campo das Vertentes. A empresa decidiu descentralizar a produção de cabedais e calçados na região Central de Minas com investimentos de R\$ 6,5 milhões e a criação de um mil empregos diretos.

Unilever

A empresa inaugurou, em Pouso Alegre, Sul de Minas, o segundo maior centro de distribuição da empresa no Brasil. Trata-se de um dos maiores e mais modernos centros de distribuição da Unilever no mundo, que vai colaborar para aumentar a capacidade operacional da empresa no Brasil e dar suporte ao planejamento de crescimento da organização. A instalação do novo centro foi possível graças à localização estratégica do Estado, intercessão entre grandes centros consumidores no País.

Entre os Centros de Distribuição que possuem protocolos assinados com o Estado, entraram também em operação:

Microsoft

Destinado à comercialização de aparelhos do videogame Xbox 360 e os games, produzidos atualmente no Polo Industrial de Manaus/AM e em São Paulo, respectivamente, além dos acessórios que venham a ser importados. As operações de entradas, saídas e armazenagem dos produtos serão movimentadas exclusivamente através de operador logístico em Minas Gerais.

Inova Biotecnologia Saúde Animal Ltda

Expandiu sua unidade industrial em Juatuba destinada à fabricação de vacinas contra febre aftosa. Com investimento de R\$ 60,6 milhões foram criados 60 novos empregos.

Toshiba Infraestrutura América do Sul Ltda

Inaugurou em Betim, na Região Metropolitana de Belo Horizonte uma nova unidade industrial e expandiu sua unidade em Contagem, destinadas à produção e comercialização de transformadores de potência, reguladores de tensão e transformadores de distribuição. Investimentos de R\$ 151,9 milhões e geração de 280 empregos diretos e 150 indiretos.

Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações

Investiu R\$ 334,7 milhões no setor de biodiesel e foi responsável pela geração de sete mil novos empregos com a expansão da Usina Vale do Tijuco em Uberaba.

Nanum

Instalada em Lagoa Santa, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, a Nanum Nanotecnologia conta com o apoio do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) para a produção de uma tinta magnética para aparelhos inkjet (impressoras a jato de tinta). A empresa 100% mineira produz uma tinta inovadora e fornece, entre outras, para a multinacional Hewlett Packard (HP). A Nanum investiu R\$ 4 milhões na construção da unidade em Lagoa Santa, dos quais R\$ 1,9 milhão é proveniente da linha de financiamento Pró-Inovação, lançada pelo BDMG em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG). Os recursos estão sendo empregados em obras civis, compra de equipamentos, financiamento de pesquisa e desenvolvimento, entre outras atividades da empresa.

Predilecta

Inaugurou este ano sua primeira unidade no Estado, em Patos de Minas, voltada para a produção de alimentos nos segmentos de polpa de tomate, milho, ervilhas e conservas. A empresa está investindo R\$ 20 milhões na nova unidade, com a geração de 450 empregos diretos e 2 mil indiretos. A fábrica denominada Minas Mais Alimentos iniciou sua produção com quatro milhões de unidades de milho, ervilha, cenoura e batata no primeiro mês de atividade. Por dia deverão ser produzidas cerca de dez mil caixas ou 240 mil unidades de milho, ervilha, seleta (ervilha, batata, cenoura) e dueto (milho e ervilha) e ainda 950 toneladas de tomates deverão ser transformados em uma linha de atomatados.

Minas Gerais é o Estado com maior número de PPPs assinadas e maior montante de recursos destinados a estas contratações. O programa mineiro foi reconhecido em 2012, pela revista britânica World Finance, como o melhor programa de PPP do mundo. Os contratos de PPP elaborados em Minas também foram classificados entre os melhores exemplos de boas-práticas de financiamentos de PPP na América Latina pelo Banco Mundial, listados no guia “Como envolver o setor privado nas PPPs em mercados emergentes”.

O programa representa uma das principais iniciativas para a modernização da gestão de infraestrutura econômica e social no Estado, a partir do envolvimento do setor privado em contratos de longo prazo.

Contratos em Operação :

- PPP Rodovia MG-050
- Complexo Penal
- UAI
- Mineirão
- Arena Independência

Contratos em Licitação

Projetos	Descrição
Implantação e operação de UAIs fase 2	Envolve implantação, gerenciamento, operação e manutenção de 23 UAIs, dividido em 3 lotes da licitação.
Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos	A RMBH deve se tornar a primeira do Brasil a garantir a correta destinação de 100% dos resíduos sólidos urbanos, com a PPP para exploração dos serviços de transbordo, tratamento e disposição final do lixo produzido na região. Modelo envolve incentivos para geração de energia a partir do lixo e para a redução do volume de resíduos aterrados.
Ampliação do Sistema Produtor de água do Rio Manso (COPASA)	Envolve obras de ampliação do Sistema Produtor Rio Manso, um dos responsáveis pelo fornecimento de água tratada à população da RMBH. Também será de responsabilidade do futuro concessionário a prestação dos serviços, consistentes na operação e manutenção eletromecânica das unidades de adução; manutenção civil e hidráulica, a conservação de áreas verdes, a limpeza, conservação predial, vigilância e segurança patrimonial de todo o sistema.

Projetos com modelo de concessão concluído e submetido a Consulta Pública (licitações prováveis no 1º semestre de 2014)

Projetos	Descrição
Contorno Metropolitano Norte	Contorno Metropolitano Norte Envolve a implantação de eixo viário de cerca de 65 Km na parte norte da RMBH, criando uma nova fronteira para o desenvolvimento econômico.
Rota Lund	Envolve a realização de investimentos privados em unidades de conservação estaduais relacionados a infraestrutura de preservação ambiental.
Aeroporto Regional da Zona da Mata	Modelo de concessão envolve a realização de investimentos privados no ARZM, a partir de contrato que compartilha os riscos de demanda entre o setor privado e público.
Metrô de Belo Horizonte	Envolve a expansão da rede metroviária de Belo Horizonte, por meio da realização de investimentos de R\$2 bilhões pela iniciativa privada.

Projetos que serão submetidos a consulta pública ainda em 2013 (licitações possíveis no segundo semestre de 2014)

Projetos	Descrição
Centro Empresarial Gameleira	Envolve a construção, pela iniciativa privada de um centro de convenções e um parque de exposições, em sinergia com o atual Expominas, que depois será responsável por sua exploração comercial.
Transporte sobre Trilhos	Envolve investimentos privados para reforma e ampliação da infraestrutura de transporte ferroviário de carga na RMBH adaptando-a a transporte de passageiros.

Parcerias de Reembolso Tributário (PRT)

No que se refere aos contratos de parcerias regidos pela Lei 18.038/2009, conhecidos como as Parcerias de Reembolso Tributário (PRT), foram assinados até o presente momento 11 contratos, alcançando um montante de quase R\$ 400 milhões e mais de 600 de km contratados.

Destaques das Exportações (Janeiro e Novembro/13)

	US\$ FOB (milhões)	Part. % MG/BR	Var. %* 2013/2012
Exportações			
Brasil	221.33	-	9,4%
Minas Gerais	30.794	13,9%	10,6%
Importações			
Brasil	221.422	-	19,7%
Minas Gerais	11.492	5,2%	15,8%
Saldo Comercial			
Brasil	-88	-	-100,5%
Minas Gerais	19.302	-	7,8%
Corrente de Comércio			
Brasil	442.756	-	14,3%
Minas Gerais	42.285	9,6%	12,0%

- **Minérios de ferro** - Responsável por 47,8% do total exportado por Minas Gerais entre janeiro e novembro de 2013. Foram exportadas 158,0 milhões de toneladas, 4,8% a mais sobre igual período do ano anterior. O preço médio aumentou em 7,0%, alcançando o valor de US\$ 93,65 por tonelada;
- **Café** - Preço médio do café reduziu 30,6% em relação ao período de janeiro a novembro de 2012, atingindo US\$ 2,79 mil por tonelada. O Café representou 9,2% do total exportado por Minas Gerais entre janeiro e novembro de 2013, participação menor que a atingida em igual período do ano anterior (11,2%). Os principais destinos foram Alemanha, Estados Unidos e Itália.
- **Ouro em bruto, semimanufaturado ou em pó** - A participação no valor total exportado passou de 5,1% no período de janeiro a novembro de 2012 para 5% entre janeiro e novembro de 2013. Foram exportadas 36,3 toneladas de ouro, 17,3% a mais do que igual período do ano anterior. O preço médio apresentou redução de 16,0%, totalizando US\$ 42,79 milhões por tonelada. O Reino Unido importou 37,2% do total de ouro exportado por Minas Gerais. Em seguida tem-se a Suíça, com 28,9%.

Produtos tecnologicamente sofisticados
(Janeiro a Setembro de 2013)

Dados do Centro de Pesquisa Aplicada da Fundação João Pinheiro (FJP) apontam que alguns produtos exportados por Minas Gerais apresentaram elevação no valor das exportações no período

de Janeiro a Setembro de 2013, em relação ao mesmo período do ano passado. Entre os destaques estão:

- **Veículos-Tratores-Ciclos** - Crescimento de 29,2% entre janeiro e setembro de 2013, em relação ao mesmo período do ano anterior, para US\$ 970,8 milhões;
- **Produtos das TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação)** - impressoras e máquinas de impressão (do tipo jato de tinta e a laser, colorida e monocromática, etc); Exportações de US\$ 27,7 milhões (Crescimento de 31,4%);
- **Produtos da Indústria Ferroviária-Naval (embarcações e estruturas flutuantes; veículos e material para vias férreas e suas partes e semelhantes):** US\$ 45,3 milhões (+ 106,2%)

Fonte: Centro de Pesquisa Aplicada da Fundação João Pinheiro

Destaques das Importações (Janeiro e Novembro/13)

- **Automóveis** - Minas Gerais importou US\$ 1,37 bilhão em automóveis, acréscimo de 10,1% em relação a janeiro a novembro de 2012. O subgrupo liderou as importações de Minas Gerais, respondendo por 11,9% do total importado pelo Estado. A principal origem das importações foi a Argentina, que forneceu 66,2% do total do produto. Em seguida aparecem México, Alemanha, Estados Unidos e Hungria.
- **Aduos e fertilizantes** - As importações de Aduos e fertilizantes no acumulado do ano somaram US\$ 710,88 milhões, com decréscimo de 8,0% em relação a igual período do ano anterior. O montante representou 6,2% do total importado por Minas Gerais. A Rússia forneceu 36,9% do total, seguida pelo Canadá e Alemanha.

Ações da Central Exportaminas

De janeiro a novembro de 2013, a Central Exportaminas realizou 562 atendimentos. Desse total, 348 foram demandas de pessoas físicas e jurídicas domiciliadas em Minas Gerais, já 63 atendimentos foram oriundos de outras unidades da federação, e por fim, 151 atendimentos realizados a empresas domiciliadas no exterior, em sua maioria interessadas nos produtos do Estado.

As participações tanto internacionais, nacionais e estaduais em feiras, seminários, workshops e demais eventos possibilitaram resultados diretos de envio de amostras, registros e habilitações para exportação e o mais importante exportações efetivas de bens e serviços.



Instituto de Desenvolvimento Integrado Com o propósito de atrair empresas chinesas para investir em Minas Gerais, o INDI iniciou, entre os meses de setembro a dezembro, uma campanha de prospecção de investimentos na China com foco em setores estratégicos para a economia mineira como, equipamentos de transporte e automotivo, agronegócio, equipamentos para mineração e energias alternativas.

O INDI enviou para aquele país um analista de promoção de investimentos para a prospecção ativa de negócios com a função de mostrar as potencialidades e as vantagens de Minas Gerais como o melhor local para receber os investimentos chineses, além de participar de eventos e feiras de negócios. A missão do INDI de prospecção ativa de negócios na China continuará no ano de 2014.



Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais

Desembolso total:

- Crescimento de 30% entre 2010 e 2013 passando de R\$ 1,394 bilhão para R\$ 1,827 bilhão com previsão de ultrapassar os R\$ 2 bilhões até o final de dezembro

Desembolso recursos do BNDES:

- Crescimento de 112% no volume de desembolso com recursos do BNDES, indo de R\$ 376 milhões em 2010 para R\$ 799 milhões em 2013.

Desembolso de recursos próprios:

- Aumento de 229% em desembolso de recursos próprios passando de R\$ R\$ 264 milhões em 2010 para R\$ 872 milhões em 2013.

Número de clientes ativos:

- Crescimento do número de clientes ativos de 12.611 em 2010 para 16.147 em 2013, representando um percentual de aumento de 28%.

Presença em 734 municípios mineiros

Meta de 6.440 clientes em 2013, 34% maior que em 2012

Captações internacionais:

- Banco de Desenvolvimento da América Latina CAF 2013... U\$D 100 milhões = Mais crédito para Micro e Pequenas Empresas
- Agência Francesa de desenvolvimento (AFD) EUR 50 milhões = Mais crédito para municípios

Rating renovado:

Standard & Poors Rating Services (renovado): BBB+ Escala Global

AAA Escala Nacional

Moody's Corporation

Baa3 Escala Global

Aa1.br Escala Nacional



Companhia Energética de Minas Gerais

Em maio de 2013 a Cemig inaugurou a Usina Solar Fotovoltaica (USF) do Estádio Governador Magalhães Pinto (Mineirão). Trata-se do primeiro estádio sede de jogos da Copa do Mundo FIFA 2014 a possuir uma usina fotovoltaica.

Ainda para a Copa de 2014, a Cemig está investindo cerca de R\$ 500 milhões no reforço da rede elétrica da Região Metropolitana de Belo Horizonte, que passará a contar com novas linhas de transmissão e seis novas subestações. Investirá também R\$ 28 milhões em empreendimentos de energia solar fotovoltaica dentro do Projeto “Minas Solar 2014”, como os estádios Mineirão e Mineirinho.

Em junho de 2013, lançou o Programa Energia em Dobro com previsão de investimentos de R\$ 100 milhões em 149 municípios que, até o fim de 2014, passarão a contar com dupla alimentação de energia. O programa beneficiará 320 mil consumidores ou cerca de 1,2 milhão de pessoas que vivem nessas cidades.

Também este ano foi lançado o Atlas Solarimétrico com o objetivo de mapear o potencial energético e identificar os melhores sítios para estimular a atração e implantação de empreendimentos solares em Minas Gerais. O resultado do investimento de R\$ 2,85 milhões foi a identificação de cinco novas estações climatológicas em Minas Gerais.

Pela 14ª vez consecutiva a Cemig foi selecionada para integrar o Índice Dow Jones de Sustentabilidade 2013/2014. Trata-se da única empresa do setor elétrico da América Latina a fazer parte do Índice desde a sua criação.

Merece destaque também na atuação da Cemig a celebração de contrato com a Petrobras, em junho, para aquisição de participação societária da Brasil PCH. A aquisição de 51% da Brasil PCH, no valor de R\$ 676 milhões (valor de dez/12) será concretizada por uma empresa do Grupo Cemig.

Companhia de Gás de Minas Gerais



Em 2013, a Gasmig fez suas primeiras ligações de clientes residenciais em Belo Horizonte no bairro Santo Agostinho. Até o momento, a empresa soma 2,5 mil unidades domiciliares com contratos celebrados para fornecimento de gás natural e já iniciou a instalação da rede de gás natural no bairro de Lourdes. Também já foram captados 40 clientes comerciais urbanos dentre bares, restaurantes e academias. A expectativa é positiva tendo em vista a consolidação do projeto do Anel Sul nos próximos anos, que pode ampliar a base de clientes comerciais significativamente, principalmente com a expansão das redes urbanas para os bairros Sion, Belvedere, Buritis, Vila da Serra e Vale do Sereno.

A Gasmig obteve certificação inédita da frota de 37 veículos da empresa com o Selo BH Susten-

tável, do Programa de Certificação Ambiental da PBH. Os carros da companhia são movidos a etanol e gás natural, iniciativa que contribui para a redução das emissões diretas de CO2 em cerca de 20%. A empresa, inclusive, prorrogou por mais um ano a promoção Vou no Gás, que oferece bônus de abastecimento de gás natural como estímulo a novas conversões de veículos. Dois novos postos de combustíveis começaram a oferecer o GNV em Poços de Caldas, no sul de Minas, e Ipatinga, no Vale do Aço.

Os projetos voltados à ampliação da oferta de gás natural pelo Estado estão sendo concluídos neste ano, a exemplo da instalação de estruturas de liquefação e compressão de gás natural, que irão permitir transportá-lo por carretas até as cidades de Itabira, Governador Valadares e Pouso Alegre, contribuindo para a vocação industrial dessas regiões.

Este ano, a Gasmig concluiu também a recapacitação do gasoduto Tronco Norte, sua principal rede, que abastece a porção Norte da Região Metropolitana de Belo Horizonte e de onde partem várias linhas laterais. A obra garante uma oferta adicional de um milhão de metros cúbicos por dia às indústrias da região.

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais (Jucemg)



Referência nacional no processo de abertura de empresas e responsável por agilizar o processo de abertura e legalização de empresas no Estado, a Junta Comercial do Estado de Minas Gerais (Jucemg) chegou em 2013 a 111 municípios, o que significa que este ano 20 novas localidades receberam novas unidades da Jucemg. A meta para 2014 é alcançar mais 10 cidades e facilitar o acesso aos serviços oferecidos pela autarquia, o que significará um crescimento de 450% em relação a 2010.

Através da Escola Permanente da Junta Comercial são oferecidos 67 cursos via Educação a Distância que este ano capacitaram mais de 8.000 pessoas. A Jucemg também realizou treinamentos, cursos, capacitações e palestras presenciais, atingindo 1.819 ações que envolveram capacitação de servidores das prefeituras municipais sobre o registro empresarial, servidores e colaboradores da Jucemg e adolescentes trabalhadores, atingindo mais de 7.500 pessoas este ano.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig)



Sob a liderança da Codemig, Minas Gerais alcançou este ano 100% de cobertura aerogeofísica de alta resolução, tornando-se o primeiro estado do país a oferecer um diferencial na atração de investimentos privados com todo o seu subsolo pesquisado por instrumentos de alta tecnologia. Os estudos servem de base para que as empresas interessadas em investir no Estado possam identificar locais de maior potencial para a exploração mineral.

Por outro lado, está prevista, para o final de 2014, a conclusão do mapeamento geológico na

região da Bacia do São Francisco e de áreas remanescentes, o que levará Minas Gerais a ter 89% de seu território mapeado. A Codemig continua investindo em pesquisas que potencializam a descoberta de gás natural na Bacia do São Francisco, junto com as demais empresas que integram o consórcio Cebasf.

Com investimentos de R\$ 220 milhões, a Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig) está viabilizando a implantação da Estação da Cultura Presidente Itamar Franco, que abrigará uma moderna sala de concertos sinfônicos e a sede das emissoras Rede Minas e Rádio Inconfidência.

A Codemig está implantando também, na Cidade Administrativa, o Prédio de Serviços, que reunirá escritórios da Intendência, da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros e da Polícia Civil, além do centro de controle, monitoramento de tecnologia e outros serviços de apoio. As obras começaram em este mês, com duração prevista de 15 meses e investimento de R\$ 146 milhões. Além disso, a Codemig está destinando R\$ 9 milhões para a realização de obras complementares do sistema de drenagem do complexo.

Outra ação da Codemig em 2013 foi a inauguração da unidade do Expominas de Teófilo Otoni, com investimento de R\$ 32 milhões. Por outro lado, a Companhia já iniciou as obras do Expominas de São João del-Rei.

Voltada também para investimentos de infraestrutura em empreendimentos turísticos, com o total de R\$ 21 milhões, a Codemig concluiu a restauração e a reforma do Palace Casino e Thermas Antônio Carlos, em Poços de Caldas. Realizou, ainda, serviços de reforma do Grande Hotel e Termas de Araxá. Em Lambari, concluiu as obras de revitalização do Parque das Águas e começou as do antigo Cassino, que está localizado às margens do Lago Guanabara e será transformado em “Museu das Águas”, para reunir o acervo histórico dos municípios do Circuito das Águas. Este ano, a Codemig investiu R\$ 221,7 milhões em obras para melhoria da infraestrutura rodoviária, mediante convênios com a Setop e o DER-MG, contemplando os programas Caminhos de Minas, Processo e PRO-MG.

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico
Dorothea Werneck
Secretária de Estado

Antônio Eduardo Leite
Secretário Ajunto

Luiz Antônio Athayde
Subsecretário de Investimentos Estratégicos

Paulo Sergio Ribeiro
Subsecretário de Política Mineral e Energética

Marco Antônio Rodrigues da Cunha
Subsecretário de Indústria, Comércio e Serviços

Ivan Barbosa Netto
Diretor da Central Exportaminas

Marcos Siqueira
Coordenador da Unidade de PPP

www.desenvolvimento.mg.gov.br



